

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Aprovada a criação pelo Ad Referendum nº 003/2017, de 29 de maio de 2017.

***Santo Augusto, RS, Brasil
2017***

Michel Temer
Presidente da República

José Mendonça Bezzera Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Verlaine Denize Brasil Gerlach
Diretora Geral do Campus

Márcia Fink
Diretora de Ensino do Campus

Inaiara Rosa de Oliveira
Coordenadora Geral de Ensino do Campus

Equipe de Elaboração
Lizandra Forgiarini Lucca
Cléber Joel Stevens Kroetz
Maira Fátima Pizolotto
Simone Beatriz Nunes Ceretta
Assessoria Pedagógica do Campus Santo Augusto

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico do Campus Santo Augusto
Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	5
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	6
2.1. Histórico da Instituição	6
2.2. Justificativa de oferta do curso	8
2.3. Objetivos do Curso	12
2.3.1 Objetivo Geral	12
2.4. Requisitos e formas de acesso	13
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	14
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	14
3.2. Políticas de Apoio ao discente	16
3.2.1. Assistência Estudantil	16
3.2.1.1 Auxílios e Bolsas	17
3.2.1.2 Nutrição e Alimentação	17
3.2.1.3 Centro de Saúde	18
3.2.1.4 Sala de Convivência	18
3.2.1.5 Academia	18
3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI).....	18
3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	19
3.2.4. Atividades de Nivelamento	20
3.2.5. Mobilidade Acadêmica	20
3.2.6. Educação Inclusiva	21
3.2.6.1 Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)	22
3.2.6.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	24
3.2.6.3 Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	24
3.2.7. Programa Permanência e Êxito	25
3.2.8. Acompanhamento de Egressos.....	25
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	26
4.1. Perfil do Egresso	26
4.1.1 Áreas de atuação do Egresso	27
4.2. Metodologia	28
4.3. Organização Curricular	29
4.4. Matriz Curricular	31
4.4.1 Pré-Requisitos.....	34
4.5. Representação gráfica do perfil de formação.....	35
4.6. Prática Profissional	36
4.6.1 Prática Profissional Integrada	36
4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado	38
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	38

4.8.	Atividades Complementares.....	39
4.9.	Disciplinas Eletivas.....	40
4.10.	Avaliação	41
4.10.1.	Avaliação da Aprendizagem	41
4.10.2.	Autoavaliação Institucional.....	42
4.10.3.	Avaliação do Curso	43
4.11.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	44
4.12.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	45
4.13.	Expedição de Diploma	45
4.14.	Ementário.....	46
4.14.1.	Componentes Curriculares Obrigatórios.....	46
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	86
5.1	Corpo Docente.....	86
5.1.1	Atribuições do Coordenador	88
5.1.2	Colegiado do Curso	88
5.1.3	Núcleo Docente Estruturante	89
5.2	Corpo Técnico Administrativo em Educação	90
5.3	Políticas de capacitação do corpo Docente e Técnico Administrativo em Educação	94
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	94
6.1	Biblioteca	95
6.2	Áreas de ensino específicas	96
6.3	Área de esporte e convivência	97
7.	REFERÊNCIAS	98
	ANEXOS	100

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Aprovada a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha pelo *Ad Referendum nº 003/2017*, de 29 de maio de 2017.

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3100 horas

Carga horária de TCC: 72horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 8 semestres (4 anos)

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres (7 anos)

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Augusto. Rua Fábio Andolhe, 1100 Bairro Floresta CEP 98.590-000 – Santo Augusto – RS Fone: (55) 3781-3555

Presidente da Comissão Elaboração PPC: Lizandra Forgiarini Lucca

Contato: lizandra.forgiarini@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha foi criado a partir da Lei 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos oito Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Quaraí, Rosário do Sul, Santiago, São Gabriel e Três Passos. Assim, o IFFar constitui-se por dez *Campi* e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *Campi*, o IF Farroupilha atua em 30 cidades do Estado que ofertam cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus Santo Augusto* pertencente ao Instituto Federal Farroupilha situado na Rua Fábio João Andolhe, nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS, é um Centro de Formação Profissional que teve origem no Ceproval - Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável - FUNDATURVO/RS, para atender a demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com a Federalização através do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BG, mantida com recursos do Ministério da Educação, transformando-se assim, em um estabelecimento de ensino público gratuito.

O *Campus Santo Augusto*, inaugurado dia 18 de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Operações Comerciais Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria e Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao Ensino Médio.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, já que não há quase opção de ensino superior gratuito na Região Celeiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-RS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o

que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional seria beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou, a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a ser um *Campus* do Instituto Federal Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual se tornou a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pela parte da manhã em Administração e Alimentos, e pela parte da tarde em Agropecuária e Informática, e à noite os alunos na modalidade PROEJA no Curso Técnico em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Atualmente no *Campus* Santo Augusto são oferecidos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração, Agropecuária, Alimentos e Informática no período diurno, Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio e Alimentos, Licenciatura em Computação e em Ciências Biológicas, e Técnico em Agroindústria na modalidade PROEJA, todos no período noturno, além de cursos nas modalidades EAD e PRONATEC.

Além dos servidores altamente qualificados, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Augusto dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Curso Superior de **Bacharelado em Administração** surgiu do resultado da discussão realizada entre os servidores, equipe diretiva e comunidade. O curso é uma necessidade, considerando que o Campus Santo Augusto está inserido na Região definida como Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul que é composta por trinta e sete municípios, que têm no ensino público um dos

principais fatores capazes de alavancar processos de desenvolvimento com distribuição de renda e justiça social.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11892/2008 devem ofertar 50% de matrículas para o Ensino Integrado, 20% para as Licenciaturas e 30% Técnicos Subsequentes, Tecnológicos, Bacharelados e Pós-graduação. Quanto aos Cursos Superiores, o Art. 7º da Lei nº 11892/2008 que se refere às suas finalidades e características, apresenta no inciso VI, nas alíneas a e b e c, uma projeção do que poderá ser ministrado em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) **cursos de bacharelado** e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento. (grifo nosso)

A necessidade, a pertinência e a relevância de implantação do curso de Administração no campus Santo Augusto, está fundamentada basicamente na predominância em nosso município e municípios vizinhos de área de abrangência do campus Santo Augusto, de micros e pequenas empresas, necessitando de competências organizacionais e profissionais, que os levem a adoção de novos métodos de gerenciamento organizacional, voltados às áreas de produção, gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, sistema de informações, entre outras. Também, o fato de termos um curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, e que poderá ser uma forma de continuidade nos estudos destes sujeitos, qualificando-os para permanecerem na região enquanto empreendedores e intraempreendedores.

Outra forma de organização que será beneficiada com a abertura do curso e que encontra-se presente nos vários municípios da região, são as Cooperativas. Uma cooperativa é uma associação entre pessoas que pretendem o atendimento de necessidades comuns. Estas associações geram enormes benefícios para a economia do país, pois diminuem as falências, permitindo a existência das pequenas empresas no mercado, que reunidas numa sociedade cooperativa, beneficiam os próprios cooperados e terceiros, já que tais sociedades também são fontes de emprego.

Uma de suas principais características é ser uma entidade com dupla natureza: é ao mesmo tempo uma associação de pessoas e uma empresa econômica e, para sua gestão são fundamentais os conceitos e a aplicabilidade da ciência da Administração. Assim, tais cooperativas existentes na

região serão beneficiadas na sua gestão e no seu melhor funcionamento, além de que o Curso de Graduação vem a estimular a formação de mais laços cooperativos na Região.

Diante de tantas mudanças no cenário organizacional, a tarefa administrar está cada vez, mais desafiadora. Os problemas estão mais complexos e os principais desafios serão: gerir organizações que ampliarão o leque de operações e de aplicação de recursos; sobreviver num contexto cada vez mais competitivo; desenvolver produtos e serviços aliando qualidade e preço; alcançar novos mercados; introduzir novas tecnologias; entre outros.

Com isso, novas formas de organização são necessárias e nova mentalidade dos administradores é imprescindível para os novos tempos. Ou seja, as pessoas e suas competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, são elementos determinantes neste contexto. E estas considerações consensuam com a proposta de ensino dos Institutos Federais de Educação, que possuem como premissa norteadora a formação à partir da ideia do trabalho como princípio educativo.

Corroborar-se tal afirmativa no pensamento de Feigenbaum (1994), quando afirma que torna-se muito importante que os gestores das organizações estejam preparados e cientes de que a qualidade dos produtos e serviços é resultado da ação do trabalho humano.

Cabe ressaltar também, a condição das organizações locais para competirem com empresas de distintos espaços geográficos e que possuem uma trajetória de acumulação de competências em seus processos de negócio que, em tese, lhes permite maior diferenciação e competitividade.

É imbuído neste contexto a área de Gestão e Negócios do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Augusto - propõe o curso de Administração. A percepção da necessidade de qualificar os proprietários, os líderes, os gestores, os trabalhadores e os profissionais de diferentes áreas com desejo de formar um perfil empreendedor, está evidente no cenário regional.

O Curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto, propõe a formação de um Bacharel dotado de competências empreendedoras, que possa construir e implementar estratégias, táticas e processos, competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações de diferentes portes e setores.

É fundamental destacar, que um dos propósitos do Instituto Federal Farroupilha é permitir a verticalização do ensino. As ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que

construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros.

Sendo assim, o Curso de Graduação em Administração permite ao Eixo de Gestão e Negócios a verticalização do ensino, visto que, até então é ofertado apenas o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, cuja demanda existente, comprova o interesse dos alunos da região nesta área. Cabe ressaltar que o curso forma anualmente em torno de 30 Técnicos e que tem sido o curso com maior demanda no campus.

Devemos considerar também, os egressos dos demais cursos Técnicos ofertados no *Campus* Santo Augusto, Agropecuária, Agroindústria, Alimentos e Informática, que poderão ter interesse em dar continuidade em seus estudos na área da Gestão, bem como, os alunos dos cursos de Tecnologia em Agronegócio e Alimentos, afinal, o campo de trabalho do Bacharel em Administração é vasto, e o curso desenvolve competências que o habilitam a gerir qualquer tipo de organização e são essenciais a qualquer profissão.

Importante ressaltar, que os alunos dos cursos Técnicos são alunos com característica de 'aluno trabalhador', e a tendência é que façam um curso superior noturno para poder trabalhar durante o dia. Então, o curso superior de Administração seria uma alternativa viável de graduação para estes sujeitos.

Outra constatação que justifica a necessidade de um curso superior em Administração, em nossa região de abrangência, são os relatos freqüentes dos alunos do Curso Técnico em Administração. Estes identificaram em seus trabalhos nas disciplinas e em seus estágios, a falta de qualificação dos gestores das organizações evidenciando várias falhas e problemas na gestão, áreas/funções inexistentes, a maioria dos processos administrativos e as práticas de gestão ocorrendo de maneira informal e sem o devido conhecimento de sua implementação e importância para o negócio.

O curso de Bacharelado em Administração, considerando a carga horária de 3100 horas, possibilita atender, no médio e longo prazos, a formação de profissionais para as principais áreas/funções: produção, finanças, gestão de pessoas, marketing, logística, sistema de informações, de empresas dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e terceiro setor, e almeja mantê-los empreendendo na região.

Com a possibilidade de oferta do Curso de Graduação em Administração no *Campus* de Santo Augusto, é possível visualizar uma proposta pedagógica integrada entre os *campi* de Santa Rosa, Frederico Westphalen e Santo Augusto. Serão previstos trabalhos de pesquisas, extensão, seminários, encontros de estudantes, integrando os *campi*, seus profissionais e os alunos pertencentes aos mesmos. Em consequência ocorrerá à expansão e o fortalecimento da área Temática de Administração dentro do Instituto Federal Farroupilha.

O curso superior de Administração possibilitará que estudantes da região possam se formar Bacharéis em Administração em uma Instituição pública, gratuita e de qualidade, e isso, também, contribuirá para que o *Campus* Santo Augusto se torne um pólo de educação superior, no interior do Rio Grande do Sul, desempenhando seu papel de fomentar o desenvolvimento regional e a inclusão social.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.1. Objetivos Específicos

- a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futurostrabalhadores.
- b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional.
- d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como

princípio educativo.

- e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;
- f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;
- g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.
- h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no curso de Bacharelado em Administração – *Campus* Santo Augusto é necessário ter concluído o Ensino Médio e ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), o Enem foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior de graduação, através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um sistema informatizado gerenciado pelo MEC no qual as instituições públicas de Ensino Superior oferecem suas vagas.

O Processo Seletivo do SiSU é realizado duas vezes ao ano, entretanto o IF Farroupilha optou por ofertar vagas sempre no primeiro semestre de cada ano, tendo em vista a periodicidade anual de oferta de vagas dos seus cursos superiores de graduação. A inscrição dos candidatos no SiSU, para os cursos superiores de graduação do IF Farroupilha, é gratuita e ocorre no início do primeiro semestre letivo, sempre pela internet. A cada edição do SiSU, as IES ofertam suas vagas e os candidatos mais bem classificados são selecionados para ingresso. Do total de vagas, 5% são destinadas para Pessoas com Deficiência (PD), conforme o Decreto nº 3298/90.

A seleção para ingresso nos cursos superiores de graduação do IF Farroupilha, em consonância com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, reserva, no mínimo, 50% das vagas para candidatos oriundos de escola pública, assim distribuídas:

- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita ($EP \leq 1,5$);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita ($EP > 1,5$);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;

O IF Farroupilha possui, ainda, a reserva de vagas para Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública Rural (EPR), e as demais vagas são destinadas para a Ampla Concorrência. Em caso de vaga ociosa no curso, decorrente de evasão ou transferência, o IFFar abrirá Edital para transferência e/ou para Portadores de Diploma.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso de Bacharelado em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais

os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IFFar possui um Programa Institucional de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa – Boas Ideias, o qual aprova e classifica os projetos; Mentores Brilhantes, que disponibiliza taxa de bancada para custear o projeto e Jovens Cientistas, que oferece bolsa para alunos, além de participar de editais do CNPq (PIBIC-AF, PIBIC, PIBIC-EM; PIBITI), da Capes (Jovens talentos para a Ciência) e da FAPERGS (PROBITI, PROBIC). No mesmo enfoque, há o Programa Institucional de Incentivo à Produtividade em Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, que oferece bolsa de pesquisador para os docentes.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *campi* do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do curso de Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campi* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campi* do Instituto Federal Farroupilha possui em

sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar,

A CAE do *Campus* Santo Augusto é composta por uma equipe mínima de servidores, como psicóloga, assistente social, nutricionista, pedagoga, médico, odontóloga, assistentes de alunos (3) e técnico em enfermagem (1). A Coordenação de Assistência Estudantil oferta atendimento ao discente em período integral e tem como infraestrutura: refeitório, sala de atendimento psicossocial e sala de procedimentos da saúde.

3.2.1.1. Auxílios e Bolsas

Os auxílios da Assistência Estudantil são destinados aos estudantes matriculados em cursos do IFFar, que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o intuito de propiciar-lhes condições favoráveis à permanência na instituição, estando vinculada ao Programa de Apoio à Permanência do IFFar.

3.2.1.2. Nutrição e Alimentação

Toda alimentação preparada no refeitório do *Campus* tem a supervisão de uma profissional de nutrição, a qual desenvolve o cardápio priorizando alimentação equilibrada e saudável.

O refeitório atende alunos da instituição servindo lanche no período da manhã e da tarde, além de almoço ao meio-dia. O mesmo possui acomodação para 140 pessoas, com capacidade de atendimento de 500 pessoas por hora.

3.2.1.3. Centro de Saúde

O Centro de Saúde presta atendimento básico oferecendo os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico.

Desse modo, o atendimento médico é realizado através de procedimentos básicos e de encaminhamento, quando necessário. O consultório odontológico presta atendimento aos alunos oferecendo procedimentos básicos.

3.2.1.4. Sala de Convivência

A sala de convivência é um espaço físico destinado à interação e o descanso dos alunos em horários alternativos dentro da instituição. Esse espaço oferece, na sua infraestrutura, TV e jogos de entretenimento.

3.2.1.5. Academia

A academia consiste em um espaço onde os estudantes podem realizar atividades físicas, visando o bem-estar e a saúde, com equipamentos e acompanhamento adequado.

3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagoga (o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico (s) em Assuntos Educacionais lotado (s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base

nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no *Campus*, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações da educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do *Campus*. Garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro a garantia da qualidade de ensino que esteja relacionado com a finalidade e objetivos do NPI.

3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar – *Campus* Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil pedagógico, psicológico e social (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento pedagógico, psicológico e social compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

As ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico compreendem: o acompanhamento aos novos estudantes, à orientação psicológica e pedagógica, à saúde, a mediação permanente com as famílias e a recuperação de estudos, a orientação e prevenção.

3.2.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao discente, por meio de:

- a) disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Os docentes que atuam no curso de Bacharelado em Administração possuem dedicação exclusiva, de modo a possuírem disponibilidade de horários fora de sala de aula para o atendimento aos educandos, quando necessário.

3.2.5. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução nº 012/2014 do Conselho Superior do IFFar.

A instituição ainda participa do Programa Ciência sem Fronteiras, o qual visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

3.2.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

- I - Pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, bem como Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;
- II - Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;
- III – Diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;
- V – Oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;
- VI - Situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – A preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III - a permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Santo Augusto conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos Inclusivos de Apoio aos Estudantes (NAE): Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realizará as adaptações solicitadas pelos *campi* de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, tais como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos *campi* que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.2.6.1 Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

De acordo com a Resolução nº 14/2010, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), é formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, docentes, discente, pais e representantes da comunidade). Visa promover a cultura da educação para a convivência, a

aceitação da diversidade e, principalmente, busca a quebra de barreiras arquitetônicas educacionais e atitudinais na instituição, promovendo assim a inclusão de todos na educação. Desta forma, o NAPNE auxilia o desenvolvimento das atividades de ensino do docente promovendo a formação de qualidade do aluno com necessidades educacionais especiais.

No IF Farroupilha- *Campus* Santo Augusto algumas ações do NAPNE já estão sendo desenvolvidas, sendo estas:

- Discussões sobre a terminalidade específica, com vistas a garantir a adaptação e a flexibilização curricular quando necessárias à conclusão dos estudos;
- Contratação de profissionais de transcrição de Braille e educadores especiais (profissionais especialistas no atendimento educacional especializado);
- Melhorias na acessibilidade e inclusão escolar: Curso de LIBRAS para servidores, comunidade escolar e comunidade externa; preparação e orientação aos docentes em reuniões pedagógicas; atendimento de apoio na sala multifuncional; aquisição de cadeira de rodas motorizada para uso e acessibilidade nos laboratórios; aquisição de tecnologias assistivas: Sistema FM para uso de discentes com perda auditiva na sala de aula; formação “Projeto Incluir: Educar para a Diversidade” atendendo estudantes, servidores do *Campus* e comunidade externa; acompanhamento pedagógico ao estudante e oficinas de socialização e informação sobre inclusão escolar. Destaca-se ainda realização do I Seminário: Inclusão e Acessibilidade no Mundo do Trabalho.
- Acompanhamento pedagógico com tradução e interpretação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) oferecidas em sala de aula para todos os discentes surdos.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula

comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.2.6.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, do *Campus* Santo Augusto, desenvolve ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil e questões Indígenas.

Dentre algumas ações do NEABI destacam-se: formação pedagógica para escolas do município e região através de temas sobre o movimento negro e indígena na sociedade; parceria com as comunidades a fim de promover discussões com a comunidade em geral sobre o movimento negro; realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, Cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

A ação do NEABI vem de encontro com a Resolução nº 013/2014 que orienta a inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como conteúdo obrigatório no ensino superior, contemplado em componentes curriculares do Curso Superior de Bacharelado em Administração e/ou também através de atividades desenvolvidas no decorrer do Curso.

3.2.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IFFar e a

Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IFFar, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.7. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.2.8. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de competências de gestão e liderança. Compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais coletivos.

Além disso, o Curso de Bacharelado em Administração deve ensejar como perfil desejado do formado, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do Administrador.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, o Curso de Bacharelado em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo gerencial, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

4.1.1 Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às

técnicas de administração;

e) magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

4.2 Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados, e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas serão complementares, complementadas pelas práticas profissionais integradas. Para isso serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os acadêmicos poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto assim que forem identificadas.

Almeida e Valente (2011, p. 28) destacam o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como outra forma metodológica a ser utilizada no contexto educacional. Assim, do mesmo modo que o currículo tem como uma de suas metas básicas o domínio da leitura e da

escrita para empregá-las no desenvolvimento pessoal e profissional, na convivência, no contexto sociocultural e no pleno exercício da cidadania, hoje também é necessário que o currículo abarque os letramentos digitais e midiáticos de modo que crianças, jovens e adultos possam ler, escrever e aprender empregando as múltiplas linguagens de comunicação e expressão propiciadas pelas TDIC e mídias por elas veiculadas.

A informática vem ganhando espaço no âmbito educacional como um recurso didático pedagógico no processo da construção do conhecimento. Visto que, esta já faz parte do cotidiano e criam desafios aos docentes, os quais devem ter maior familiaridade com recursos digitais como internet, e-mail, hipertexto entre outros (Snyder, 2004 *apud* Almeida, 2011, p.23). Sendo assim, a construção do conhecimento deve perpassar pela apropriação e incorporação do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), proporcionando aos docentes e estudantes novas possibilidades, potencializando o processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a criação de ambientes de aprendizagem interativos por meio das TDIC impulsiona novas formas de ensinar, aprender e interagir com o conhecimento, com o contexto local e global, propicia o desenvolvimento da capacidade de dialogar, representar o pensamento, buscar, selecionar informações e construir conhecimentos. (ALMEIDA E VALENTE 2011, p. 31)

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, normatizadas pela Resolução CNE/CES nº 04, de julho de 2005, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IF Farroupilha Resolução nº013/2014 e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso está estruturada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizando a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum destina-se aos componentes curriculares necessários à formação aos cursos de bacharelado da Instituição, e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica em Administração visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se aos componentes curriculares específicos da área de formação em Administração, visando proporcionar os conteúdos necessários à formação do administrador, contemplando os conteúdos de formação profissional e os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, conforme a Resolução CNE/CES 04/2005, que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares eletivos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Profissional Integrada. Essa estratégia permite a constante integração teórica e prática e à interdisciplinaridade, assegurando a sólida formação dos estudantes.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

- I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma específica através de um componente curricular no 3º semestre do curso, Gestão Ambiental, bem como de forma transversal no currículo do curso.
- II – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo na disciplina de Sociologia e como temática de estudo de uma disciplina eletiva. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.
- III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia e Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no

âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

4.4. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
1º semestre	Leitura e Produção Textual	36	2	
	Filosofia	36	2	
	Informática	36	2	
	Matemática	72	4	
	Metodologia Científica	36	2	
	Teoria Geral da Administração I	72	4	
	Contabilidade Geral	72	4	
		360	20	
	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
2º semestre	Economia	72	4	
	Sociologia	36	2	
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
	Matemática Financeira	72	4	Matemática
	Direito Empresarial e Comercial	36	2	
	Contabilidade Gerencial	36	2	
	Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
3ºs	Marketing I	72	4	
	Estatística	72	4	
	Gestão Ambiental	36	2	

	Direito do Consumidor	36	2	
	Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
	Comportamento Organizacional	72	4	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
4º semestre	Gestão de Pessoas I	72	4	
	Marketing II	72	4	Marketing I
	Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
	Direito Tributário	36	2	
	Economia Brasileira	72	4	
	Prática Organizacional I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
5º semestre	Administração da Produção I	72	4	
	Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
	Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
	Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
	Administração Estratégica	72	4	
	Eletiva I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
6º semestre	Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
	Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
	Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
	Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
	Prática Organizacional II	36	2	Prática Organizacional I

	Eletiva II	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
7º Semestre	Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
	Gestão de Materiais e Logística	72	4	
	Aprendizagem Organizacional	36	2	
	Empreendedorismo	72	4	Elaboração e Análise de Projetos
	Ética Profissional	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
	Eletiva III	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal	Pré-Requisito
8º semestre	Gestão da Qualidade	72	4	
	Negociação Empresarial	36	2	
	Pesquisa Operacional	72	4	
	Jogos Empresariais	36	2	
	Inovação	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	36	2	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva IV	36	2	
	324	18		

Atividades Complementares	256
Componentes do Currículo	C.H.
Disciplinas	2844
Atividades Complementares	256
Carga Horária Total do Curso	3100

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

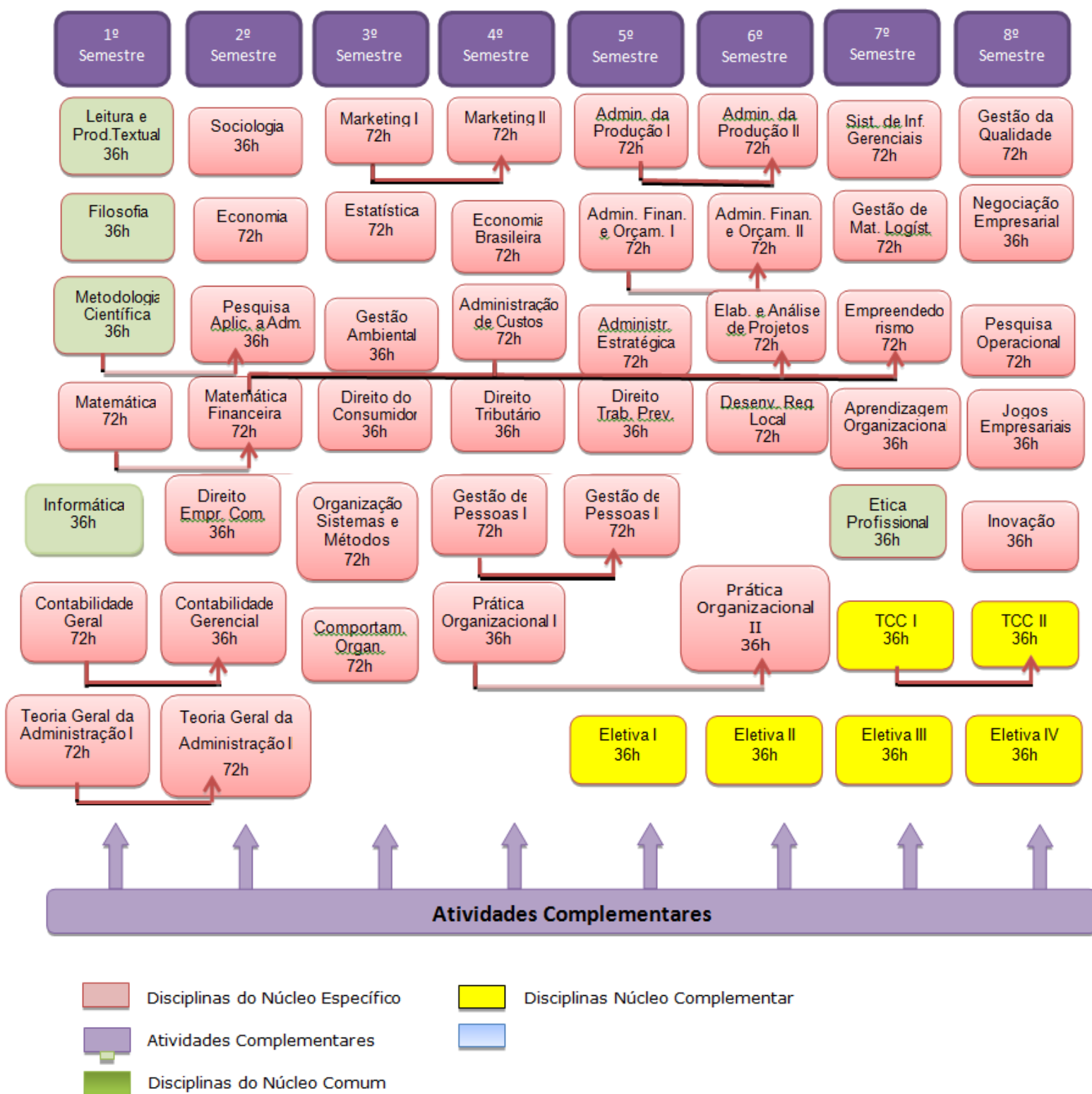
4.4.1 Pré-Requisitos

A matriz curricular do Bacharelado em Administração foi planejada a partir de uma sequência de componentes curriculares que se interligam e que, preferencialmente, o estudante deve seguir esse itinerário formativo observando os pré-requisitos (componente obrigatório que deve ser cursado anteriormente) do curso. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

Componentes Curriculares	Pré-Requisito
Matemática Financeira	Matemática
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I
Marketing II	Marketing I
Administração de Custos	Matemática Financeira
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção II	Administração da Produção I
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Elaboração e Análise de Projetos	Administração de Custos
Prática Organizacional II	Prática Organizacional I
Empreendedorismo	Elaboração e Análise de Projetos
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I



4.5 Representação gráfica do perfil de formação.





4.6 Prática Profissional

4.6.1 Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A Prática Profissional Integrada desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação das PPIs, levam em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - Aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do Curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho;
- III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV – integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;
- VI – constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo todo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;



VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade;

IX – promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 8% das disciplinas obrigatórias do curso. As PPIs estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, distribuídas nos oito semestres, num total de 252 horas. Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, já definida na grade curricular do Curso de cada semestre letivo em vigor.

A PPI será planejada, preferencialmente antes do início do semestre letivo na qual será desenvolvida ou, no máximo, até trinta dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre no qual será desenvolvida, e deverá prever, obrigatoriamente:

I – Plano de Trabalho da PPI, será planejado em conjunto pelos professores que atuarão com as disciplinas que farão a integração;

II – as disciplinas a integrarem o Plano de Trabalho de PPI serão estabelecidas com base no perfil profissional do egresso e na temática proposta no Plano de Trabalho da PPI;

III - definição clara dos objetivos, conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos durante o Plano de Trabalho da PPI;

IV – estratégias de realização da PPI, tais como visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, também investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de PPI consoantes às Diretrizes Institucionais para os Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha;

V - carga horária total do Plano de Trabalho de PPI, especificando-se a carga horária destinada ao registro no cômputo da carga horária de cada disciplina envolvida diretamente na PPI;

VII – formas de avaliação das atividades desenvolvidas na PPI:

a) a avaliação deverá ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas;

b) o(s) instrumento(s) de avaliação das PPIs deverá(ão) ser utilizado(s) como um dos instrumentos para avaliação de cada disciplina diretamente envolvida;

VIII – resultados esperados na realização da PPI, prevendo, preferencialmente, o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil



Profissional do Egresso, bem como a realização de momento de socialização entre os estudantes e os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros, ao final de cada período letivo e ao final do curso, visando integrar horizontal e verticalmente as Práticas Profissionais Integradas no desenvolvimento do curso.

Os professores envolvidos diretamente no Plano de Trabalho de PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas.

O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas.

Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio não obrigatório em instituições que o IF Farroupilha – *Campus* Santo Augusto possua convênio.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorrem em dois semestres e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no sétimo semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade.

A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver análise, pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.



As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo.

4.8. Atividades Complementares

As atividades complementares visam a contribuir para uma formação ampla e diversificada do graduando, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, com 256 horas mínimas previstas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito das demais disciplinas previstas no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento semestral do cumprimento da carga horária de atividades complementares pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

A integralização da carga horária exigida para atividades complementares deverá ocorrer antes da conclusão do último semestre do curso pelo estudante, com a devida comprovação do cumprimento da carga horária.



Atividade	CH máxima
Participação em atividade de iniciação científica	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa e extensão	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Até 50 horas
Participação em órgãos colegiados do IF Farroupilha ou fora dele	Até 20 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Até 50 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação.	Até 30 horas
Estágio Extracurricular não obrigatório	Até 50 horas
Publicações	Até 30 horas (5 horas por resumo e 10 horas por artigos)
Participação em visitas técnicas	Até 30 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Até 30 horas
Cursos de formação na área específica.	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Até 20 horas (uma hora para cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação	Até 50 horas
Atividade de Monitoria	Até 50 horas
Demais atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Até 20 horas
Participação em órgãos colegiados ou agremiações estudantis	Até 20 horas

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, que considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.



São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Componentes Curriculares	C.H
Componentes Eletivos	Gestão de Organizações de Terceiro Setor	36
	Gestão de Vendas	36
	Coaching e Mentoring	36
	Comércio Exterior	36
	Marketing Digital	36
	Espanhol Instrumental	36
	Gestão do Agronegócio	36
	Gestão Pública	36
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36
	Inglês Instrumental	36
	Libras – Língua Brasileira de Sinais	36
	Mercado de Capitais	36
	Gestão de Pessoas por Competências	36
	Gestão de Cooperativas	36

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Poderá ser validada como disciplina eletiva, aquela realizada pelo estudante em curso superior, presencial ou à distância, desde que aprovada pela coordenação e/ou colegiado do curso, e atenda à carga horária mínima exigida.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante poderá realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do Instituto Federal Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela resolução nº 04/2010, de 22 de fevereiro de 2010. De acordo com o regulamento e com base na Lei 9394/96, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no



processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, auto-avaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do (a) aluno (a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua e decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0 terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0 considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como, a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IF Farroupilha conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha foi aprovado através Resolução CONSUP 073/2013, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *Campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.



4.10.3. Avaliação do Curso

O Curso de Administração é avaliado em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES - o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas:

I – Avaliação de desempenho dos estudantes;

II – avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições; III – auto Avaliação Institucional.

A avaliação de desempenho dos estudantes é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - elaborado e aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estabelecido por normativa própria.

A avaliação externa de Cursos Superiores tem como objetivo avaliar as condições do Curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento. Enquanto que, a avaliação externa de Instituições avalia as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou recredenciamento para a oferta de ensino superior.

A autoavaliação Institucional é realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA é constituída por uma Comissão Central, na Reitoria, e uma Comissão Local, em cada *Campus*.

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do SINAES, e as singularidades do IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto.

Os resultados da avaliação externa dos Cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a avaliação do Curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas (Art. 69, Resolução CONSUP n. 13/2014).

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a sua qualidade. Para tanto, busca informações e analisam



dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O Curso de Bacharelado em Administração tomará como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso realizado pelo Núcleo Docente Estruturante;
- Avaliação da infraestrutura;
- Desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Aprimoramento constante de docentes.

Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:

- Discussão e análise de questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus Santo Augusto*.
- Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do Curso.
- A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de Curso utilizados pelo INEP;
- A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

- I – A correspondência entre a ementa e/ou programa cursado na outra instituição e a do curso realizado no Instituto Federal Farroupilha, não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- II - a carga horária cursada deverá ser igual ou superior àquela indicada no componente curricular do respectivo curso no Instituto Federal Farroupilha;
- III - além da correspondência de ementa e carga horária entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado;
- IV – caso necessário, a Comissão poderá levar casos especiais para análise do Colegiado de Curso.



O aproveitamento de estudos anteriores não deve ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso de Administração, de acordo com a matriz curricular a qual o estudante está vinculado.

Os procedimentos para a solicitação de aproveitamento de estudos anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do Instituto Federal Farroupilha em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da realização de avaliação teórica e/ou prática.

A avaliação será realizada sob responsabilidade de Comissão composta pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com as ementas dos componentes curriculares para o qual solicita a certificação de conhecimentos. O resultado mínimo da avaliação para obtenção de certificação em componente curricular deverá ser de 7,0.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como para Estágio Curricular Supervisionado.

Os procedimentos para a solicitação de certificação de conhecimentos seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.13. Expedição de Diploma

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula em cada um deles, antes do prazo máximo para a integralização do



curso, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas e Históricos Escolares finais estão normatizadas através de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes Curriculares Obrigatórios

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Concepções de leitura. Desenvolvimento de leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Aquisição de conceitos relativos à produção textual. Estratégias de planejamento do texto escrito. Desenvolvimento de práticas de escrita de diversos gêneros textuais com predomínio de sequências textuais argumentativas e expositivas.	
Bibliografia Básica: CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. GERALDI, J. W. O texto na Sala de Aula. 2.ed. São Paulo: Ática, 2011. KOCH, I. V. O texto e a Construção dos Sentidos. São Paulo: Contexto, 2010.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 2009. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2009. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. Texto e Coerência. São Paulo: Cortez, 2011. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.	
Bibliografia Básica: CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011. FERRY, Luc. Aprender à Viver, filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva 2010. SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2010.	



Bibliografia Complementar: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2010. LAW, Stephen. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MACHIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. SAVATER, Fernando. Ética para Meu Filho. São Paulo: Planeta Brasil, 2005.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.	
Bibliografia Básica: COX, J; PUPPERNAW, J.; Microsoft Word 2007 – Passo a Passo, Bookman, 2008. LOBO, J. R. E., L.; BROFFICE WRITTER – Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos, editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2008. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, F.; Aprenda Rápido Mala Direta no Word: cartas, etiquetas, interação com excel, acces e outlook. São Paulo: Nobel, 2002. BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Informática Aplicada à Educação. Brasília: Ed. UNB, 2009. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica : windows XP : word XP. 11. ed. São Paulo: Érica, 2009. TANENBAUM, A. S.. Organização Estruturada de Computadores. Editora Pearson, 5ª edição, 2007.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Números reais. Funções. Noções de limites e continuidade. Introdução à derivada e suas Aplicações.	



Bibliografia Básica: ANTON, Howard. Cálculo, Um Novo Horizonte. Porto Alegre: Bookmann, 2007. IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de Matemática Elementar, São Paulo: Atual, 2004. JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
Bibliografia Complementar: ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2007. ÁVILA, Geraldo S. S. Cálculo das Funções de uma Variável. Rio de Janeiro: LTC, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Gen, 2001. GONÇALVES, Mirian Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2007. THOMAS, George Brinton. Cálculo. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Metodologia Científica	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na Pesquisa.	
Bibliografia Básica: GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. SP: Atlas, 2007. THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas Organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROESCH, Sylvia M ^a . Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1997. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 5 edição. São Paulo: Atlas, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre



Ementa: Fundamentação teórica da Administração. As empresas e o ambiente em que atuam. O processo administrativo. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei. Teoria Geral da Administração para o Século XXI. São Paulo: Ática, 2007. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. São Paulo: Cultrix, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2012. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. _____. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. SP: Atlas, 2012. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração. 3.ed. rev. SP: Cengage Learning, 2010.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Contabilidade Geral	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa: Noções básicas de contabilidade. Patrimônio. Princípios fundamentais da contabilidade. Procedimentos básicos de escrituração. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Contabilização das contas de balanço – débito e crédito. Variações patrimoniais.	
Bibliografia Básica: ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica. Curitiba: Livro Técnico, 2010. IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória. SP: Atlas, 2010. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária. 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013.	
Bibliografia Complementar: BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. CONTABILIDADE Introdutória: livro de exercícios. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2013.	



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa: Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos reais e monetários. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial.	
Bibliografia Básica: FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei (Org.). Manual de Economia. 6. Ed. SP: Saraiva, 2011. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
Bibliografia Complementar: GREMAUD, Amaury Patrick et al. Manual de Economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia 6.ed. rev. SP: Cengage Learning, 2012. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009. ROSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 19. ed. SP: Atlas, 2010. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa: Fundamentos sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Educação em Direitos Humanos. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica: BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo Cavaleiro. Sociologia Aplicada à Administração. 5a ed, São Paulo: Saraiva 2001. BRYM, Robert... [ET AL.] Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. CHINOY, Ely. Sociedade – uma introdução à sociologia. Tradução: Octavio Mendes Cajado. 22 e. São Paulo: Cultrix, 2012.	



Bibliografia Complementar:

ARENDDT, Hannah. A condição humana. 11. ed. rev. RJ: Forense, 2010.
BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o Longo Caminho. 7.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2013.
FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de **Bacharelado** em Administração

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 2º semestre

Ementa:

Pesquisa científica. Procedimentos e formulação de problema e hipótese da pesquisa. Universo da pesquisa. Levantamento de dados. Análise e interpretação de dados. Comunicação da pesquisa e Relatório.

Bibliografia Básica:

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. SP: Bookman Companhia, 2003.
HAIR JÚNIOR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. PA: Bookman, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. SP: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
HAIR, J.F.; BLACK, Rolph Anderson. Análise Multivariada de Dados. São Paulo: Editora Bookman, 2007.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1997.
VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa Qualitativa em Administração: teoria e prática. RJ: FGV, 2005.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Matemática Financeira



Carga Horária: 72 horas		Período Letivo: 2º semestre	
Ementa: Juro simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominais e efetivos. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.			
Bibliografia Básica: FARO, Clovis de. Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006. IEZZI, Gelson, Hazzan, Samuel, Degenszjn, David Mauro. Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson, Dolce, Osvaldo, Murakami, Carlos. Logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.			
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. IEZZI, Gelson. Trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2006. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto			
Curso de Bacharelado em Administração			
Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial			
Carga Horária: 36 horas		Período Letivo: 2º semestre	
Ementa: História e fontes do direito comercial. Empresa e empresário. Estabelecimento empresarial e seus aspectos. Registro de empresa. Nome empresarial. Preposto. Sociedades empresariais. Responsabilidade dos sócios e administradores. Propriedade industrial. Títulos de crédito.			
Bibliografia Básica: COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero Jose. Legislação e Organização Empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, vol. 1 – 9ª ed. e vol. 2 – 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial–volume 1 – 29ª Edição e volume 2 – 31ª Edição – atualizada por Rubens Edmundo Requião – Saraiva, 2012.			
Bibliografia Complementar: COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: direito de empresa. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. _____. Manual de direito comercial: direito de empresa. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CAMPINHO, Sérgio. O direito de Empresa à Luz do Código Civil. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Renovar, 2011. LISBOA, Roberto Senise. Responsabilidade Civil nas Relações de Consumo. São Paulo: Saraiva, 2012. NIARADI, George. Direito Empresarial para Administradores. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.			



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa: Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos paraavaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.	
Bibliografia Básica: BRUNI, Adriano Leal. A administração de Custos, Preços e Lucros. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no context econômico comportamental e sociológico. SP: Atlas, 2009. SANTOS, Joel J. Contabilidade e Análise de Custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. Análise atualizada de encargos sociais sobre salários. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar: BORNIA, A. C. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PIANEZZOLA, Gilberto. Custos na Indústria Moveleira. Porto Alegre: SENAI, 2007. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. Ed. rev. e atual. SP: Saraiva, 2013. WERNKE, Rodney. Gestão de Custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa: Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008. _____. Teoria Geral da Administração. SP: Atlas, 2013.	



Campus Santo Augusto

Bibliografia Complementar:

CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. São Paulo: Cultrix, 2008.

DRUCKER, Peter. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

_____. Os desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

LACOMBE, Francisco e HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. SP: Saraiva, 2008.

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. SP: Atlas, 2003.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Marketing I

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 3º semestre

Ementa:

Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente e o papel do marketing. O composto de marketing. Análise de mercado e o comportamento do consumidor. Ferramentas de marketing. Segmentação de mercado e posicionamento. Pesquisa e marketing: planejamento, execução e avaliação. Conceito, definições e métodos de pesquisa demarketing.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LCT, 2009.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Sérgio Roberto, et all. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2010.

LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: um orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing. São Paulo: Atlas, 2005.

ROCHA, Ângela e CHRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Estatística

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 3º semestre

Ementa:

Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Correlação e regressão linear. Estimação de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos.



Bibliografia Básica: CRESPO, Antônio A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística. Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
Bibliografia Complementar: GOMES, Gastão Coelho. Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MOORE, David S. A estatística Básica e sua Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. MORETTIN, P. A. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. PINHEIRO, João I. D.; et al. Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PINHEIRO, João Ismael D; CUNHA, Sonia Baptista da; CARVAJAL, Santiago Ramírez; TRIOLA, Mario F.Introdução à Estatística. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão Ambiental	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa: A evolução da consciência para educação ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva empresarial. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. As questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica: DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais. São Paulo: Gaia, 2004. HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes. Curitiba: Livro Técnico, 2014. PHULIPPI Jr. Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNE, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. SP: Manoele, 2014.	
Bibliografia Complementar: BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011. BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes,2008. CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2010. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011. MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri: Manuele, 2007.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 3º semestre



Ementa Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direitos do Consumidor. SP: Atlas. 2012. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: RT, 2011. RIZZATO NUNES, Luiz Antônio. Cursos de Direito do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar BITTAR, Carlos Alberto. Direitos do Consumidor: código de defesa do consumidor. Rio de Janeiro: Forense, 2011. BONATTO, Cláudio. CDC – Cláusulas Abusivas. Porto Alegre. Editora Livraria do Advogado, 2004. GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial. Rio de Janeiro: Forense, 2013. MORAIS, Ezequiel; PODESTÁ, Fábio Henrique; CARAZAI, Marcos Marins. Código de Defesa do Consumidor: comentado. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2011.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Lay-out (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos emovimentos.	
Bibliografia Básica ALVAREZ, Maria Esmeralda de Ballesterro. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2011. ARAUJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2011.	



Bibliografia Complementar
BATISTA, Emerson De Oliveira. Sistemas de Informações: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012.
GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A Meta: um processo de melhoria continua. 2.ed.rev e ampl. SP: Nobel, 2002.
HALL, Richard H. Organizações: estrutura e processos. 3.ed. Rio de Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 2004.
OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo, 2011.
SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. PA: Bookman, 2008.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Comportamento Organizacional

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 3º semestre

Ementa:

Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional.

Bibliografia Básica:

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2012.
ROBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 11º. Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
WAGNER III, J. A.; Hollenbeck, J. R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.
JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas: guia prático de dinâmica de grupo. São Paulo: Madras, 2011.
KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. Comportamento Organizacional. . São Paulo: McGraw Hill, 2006.
SOTO, E. Comportamento Organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 4º semestre

Ementa:

Fundamentos da Gestão de pessoas. Papéis da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Descrição e análise de cargos. Avaliação de cargos. Recrutamento, Seleção e Integração. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de RH. Demissão responsável.



Bibliografia Básica: COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009. DAÓLIO, Luiz Carlos. Perfis & Competências: retrato dos executivos, gerentes e técnicos. São Paulo: Érica, 2004. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2003. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009. MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2010.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Marketing II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa: Mudanças no ambiente de mercado. Marketing global. O varejo tradicional e sua adequação a nova economia (E. Commerce). Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Estratégias de marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal. Planejamento de marketing, Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes. Estudo de cases.	
Bibliografia Básica: KOTLER, Philip e ARMSTRONG Gary; Princípios de Marketing. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2008. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2009. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LCT,2009.	
Bibliografia Complementar: CHURCHILL JÚNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva,2000. GRACIOSO, F. Planejamento Estratégico Orientado p/ o Mercado. São Paulo: Atlas, 2007. KOTLER, Philip e KOTLER, Milton. Marketing de Crescimento. SP: Campus, 2013. MAGALHÃES, Marcos Felipe, SAMPAIO, Rafael. Planejamento de Marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2008. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing. São Paulo: Atlas, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração de Custos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre



Ementa:

Introdução à contabilidade de custo. Classificação dos custos. Custeio por absorção. Custeio direto. Custeio baseado em atividades - ABC. Critério de rateio dos custos indiretos. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Relação custo/volume/lucro. Decisão de produção através dos custos. Implantação de um sistema de custos.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de preços: com aplicações na HP-12C e Excel. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2008.

BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, preços e lucros: com aplicações na HP- 12C e Excel. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2010.

SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. Análise atualizada de encargos sociais sobre salários. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. Formação de preços de vendas: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo : Atlas, 2009.

WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Direito Tributário

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 4º semestre

Ementa:

Evolução histórica do Direito Tributário. Princípios. Conceitos. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Sistema Constitucional Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário. Espécies de Tributos. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. Administração Tributária.

Bibliografia Básica:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2013.

BALEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro Rio de Janeiro: Gen, 2013.

PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário: completo. 5. ed. rev., atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

Bibliografia Complementar:

CALMON, Sacha. Curso de Direito Tributário Brasileiro, Ed. Forense, RJ Comentários à Constituição de 1988 – Sistema Tributário. Ed. Forense, RJ, 2012.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 12. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

FREITAS, Vladimir Passos de. Código Tributário Nacional Comentado: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. Impostos: federais, estaduais e municipais. 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Economia Brasileira	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa: Desenvolvimento da economia brasileira da fase agroexportadora à industrialização O plano de industrialização mediante substituição de importações, o papel da agriculturana industrialização. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real, as reformas relacionadas à inserção internacional e economia atual. Economia brasileira: políticas públicas, governança institucional, estratégias de curto e longo prazo, e, impactos no agronegócio. Agronegócio brasileiro e mercado internacional.	
Bibliografia Básica: GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 6ª ed. SP: Atlas, 2007. PINHO, Diva Benevides e VASCONCELOS, Marco Antônio S. de. Manual de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	
Bibliografia Complementar: BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. LANZANA, Antonio E. T. Economia Brasileira: fundamentos e atualidade. 3 ed. SP: Atlas, 2010. PARKIN, Michael. Economia. 8 ed. SP: Pearson Prentice Hall, c2009. REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). Economia Brasileira. 5 ed. SP: Saraiva, 2014. SOUZA, Jobson Monteiro de (Org.) Economia Brasileira. SP: Pearson, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa: Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. O ambiente de marketing nas Organizações. Estudo do comportamento do consumidor. Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Estrutura organizacional. Análise de organização - metodologia e prática. Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal.	



Bibliografia Básica BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6 ed. SP: Atlas, 2015. KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6 ed. SP: Atlas, 2015.	
Bibliografia Complementar: ALVAREZ, Maria Esmeralda de Ballestero. Manual de Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas 1997. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. RJ: Editora Campus, 2008. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos. São Paulo: Atlas, 1998. DRUCKER, Peter. Introdução à Administração. SP: Pioneira Thomson Learning, 2007. MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cincoconfigurações. São Paulo: Atlas, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração da Produção I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa: Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.	
Bibliografia Básica: ARAUJO, Marco Antonio de Administração de Produção e Operações: uma abordagem prática. RJ: Brasport, 2009. BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da Produção e de Operações: o essencial. PA: Bookman, 2009.	
Bibliografia Complementar: CHASE, Richard, et al. Administração da Produção para a Vantagem Competitiva. Porto Alegre: Bookmann, 2006. GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR.; José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. Estratégia de Produção e de Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009. SLACK, Nigel; et Al. Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre



Ementa:

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8 ed. SP: Atlas, 2009.
LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: 2ª edição Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo ; Atlas, 2009.
GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, E. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9 ed. SP: Atlas, 2010.
ROSS, Stephen A., Westerfield, Randolph W., Jordan, Bradford D. Princípios de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
WESTON, J. Fred, Brigham, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Direito do Trabalho e Previdenciário

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 5º semestre

Ementa:

Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.

Bibliografia Básica:

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cicero Jose. Legislação e Organização Empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2013.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2013.

Bibliografia Complementar:

BALEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito Tributário Brasileiro 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2013.
CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.
COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 12. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.
MORAES, Giovanni. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho: volume 2. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa: Gestão estratégica de pessoas. Gestão de competências. Remuneração estratégica: salários, benefícios, vantagens. Banco de dados. Qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas sindicais e previdenciárias. Gestão de equipes com foco na qualidade.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.	
Bibliografia Complementar: DAÓLIO, Luiz Carlos. Perfis & Competências: retrato dos executivos, gerentes e técnicos. São Paulo: Érica, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2003. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009. MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2010.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração Estratégica	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa: Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	
Bibliografia Básica: OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MINTZBERG, Henry; et al. O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookmann, 2010.	
Bibliografia Complementar: BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPN. 3 ed. SP: Pearson, 2011. COSTA, Eliezer Arantas da. Gestão Estratégica Fácil. São Paulo: Saraiva, 2012. MINTZBERG, Henry & QUINN, James Brian. O processo da estratégia. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. WRIGHT, Peter; KROLL, Mark; PARNELL, John. Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2011.	



IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração da Produção II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa: Sistema Lean de Produção. Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações.	
Bibliografia Básica: BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: CHASE, Richard, et al. Administração da Produção para a Vantagem Competitiva. Porto Alegre: Bookmann, 2006. GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR.; José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. Estratégia de Produção e de Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009. SLACK, Nigel; et Al. Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa: Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.	
Bibliografia Básica: GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LEMES Jr., Antônio Barborá; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa. Administração Financeira: princípios fundamentais e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.	



Campus Santo Augusto

Bibliografia Complementar: CARVALHO, Genésio de. Introdução as Finanças Internacionais. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEGLIORINI, Evandir. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. MORANTE, Antônio Salvador. Análise das Demonstrações Financeiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, E. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa: Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto.	
Bibliografia Básica: ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sustentáveis. PA: Tomo Editorial, 2009. DALTON, Valeriano. Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento. São Paulo: Pearson, 2013. RABECHINI, Jr, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. Gerenciamento de Projetos na Prática. São Paulo, 2013.	
Bibliografia Complementar: CLEMENTE, Ademir (Org.). Projetos Empresariais e Públicos. 3 ed. SP: Atlas, 2008. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. QUARTAROLI, Claudio; LINHARES, Jorge. Guia de Gerenciamento de Projetos e Certificação PMP. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. SLACK, Nigel, et al. Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa: Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autosustentado e sustentável.	



Bibliografia Básica:

BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CARLOS, Ana F. A.; CARRERAS, C. (Org.). Urbanização e Mundialização: estudos sobre a metropole. 2 ed. SP: Contexto, 2012.

GALVÃO, Antônio C. F. Política de desenvolvimento regional e inovação: a experiência da união européia. RJ: Garamond, 2004.

Bibliografia Complementar:

PORTELA, Fernando; VESENTINI, José W. Êxodo rural e urbanização. 17 ed. SP: Ática 2004.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

VEIGA, José Eli da. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto ; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Prática Organizacional II

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 6º semestre

Ementa: Administração da produção e operações e sua influencia na gestão. Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos. Relações de trabalho. Gestão Estratégica de pessoas. Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização. Gerenciamento de projetos.

Bibliografia Básica:

COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.

DALTON, Valeriano. Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento. São Paulo: Pearson, 2013.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, Henry; et al. O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. SP: Atlas, 2009.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 7º semestre



Ementa:

Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações virtuais. Comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.
LAUDON Kenneth C.; LAUDON Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era daineternet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012.
CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologias da informação e as tecnologias da informação do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução so CMM-I. 4 ed. rev. ampl. e atual. SP: Atlas, 2014.
FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados. 6 ed. PA: Bookman, 2009.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Gestão de Materiais e Logística

Carga Horária: 72 horas

Período Letivo: 7º semestre

Ementa:

Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico (produção), Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookmann, 2006.
BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pioneira, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, J.R.T. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2009.
BALLOU, Ronald. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.
CLOSS, B. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.
DORNIER, P.P. et al. Logística e Operações Globais. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração



Campus Santo Augusto

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa: Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.	
Bibliografia Básica: FLEURY, Afonso. Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. 2 ed. SP: Atlas, 1997. KLEIN, David A. A Gestão Estratégica do Capital Intelectual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. NONAKA, I., TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1998.	
Bibliografia Complementar: BRUSAMOLIN, Valério; SUAIDEN, Emir José. Aprendizagem Organizacional: o impacto das narrativas. Curitiba: Appris Editora, 2014. DUARTE, Newton. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Campinas, Autores Associados, 2003. GODOY, Arilda S.; ANTONELLO, C. S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. PA: Bookman, 2011. HARE, Paul; KOENIGS, Robert; VALENÇA, Antonio C. Administração e Negócios, Economia e Mercado. SP: Qualitymark, 2005. MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração para Empreendedores. 2 ed. SP: Pearson, 2011.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa: Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Inovação, criatividade. Geração de ideias. Ideias e oportunidades de negócios. Empreendedorismo corporativo. Etapas do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios.	
Bibliografia Básica: BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. SALIM, Cesar Simões; et al. Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
Bibliografia Complementar: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010. DORNELAS, Jose Carlos Assis, et al. Planos de Negócios que dão Certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. _____. O Segredo de Luísa, uma paixão e um plano de negócios, como nasce uma empresa e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: sextante, 2008. _____. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Ética Profissional	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa: Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de éticaprofissional.	
Bibliografia Básica: ARRUDA, Maria C. C.; WHITAKER, Maria do Carmo R.; RODRIGUES, José M. Fundamentos de Ética Empresarial e Economica. SP: Atlas, 2009. ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005. SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. BUARQUE, Cristovam. A Revolução nas Prioridades: da modernidade técnica à modernidade ética. São Paulo: Paz e Terra, 1994. NALINI, Renato J. Ética Geral e Profissional. 2. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. SINGER, Peter. Ética prática. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2002. VAZQUEZ, Adolfo Sanches. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa: Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e normas da ABNT).	
Bibliografia Básica: COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2003. HAIR JÚNIOR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. PA: Bookman, 2005. MONEY, Arthur H; BABIN, Barri; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2005.	
Bibliografia Complementar: DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2008. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. ROESCH, SylviaMª. Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. YIN, Robert. K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.	



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa: Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade – teoria e casos. Editora Campus, 2012. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas. Editora Atlas, 2012. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade – Teoria e Prática. 2ª Edição ed. Atlas. São Paulo, 2012.	
Bibliografia Complementar: BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. Segurança do Trabalho: guia prático e didático. SP: Érica, 2012. LAS CASAS, Alexandre L. Qualidade Total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6 ed. SP: Atlas, 2008. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (Org.). Gestão da Qualidade. SP: Pearson Prentice Hall, 2012. LOBO, Renato Nogueira. Gestão da Qualidade. Editora Erica, 2010. SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. PA: Bookman, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Negociação Empresarial	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa: Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.	
Bibliografia Básica: LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4 ed. SP: Atlas 2011. LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; MINTON, J. W. Fundamentos da Negociação. Porto Alegre: Bookman, 2002. LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de Negociação. PA: Bookmann, 2014.	



Bibliografia Complementar: COLLINS, Patrick. Negocie para vencer: os 10 mandamentos das negociações bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MARTINELLI, Dante P., Almeida, Ana Paula. Negociação: como transformar confronto em cooperação. São Paulo: Atlas, 2009. MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009. REILLY, Léo. Como se Sair Bem em Uma Negociação. Madras, 2000.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Pesquisa Operacional	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa: Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).	
Bibliografia Básica: HAMDY, A. T. Pesquisa Operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. Trad. De Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacionalna Tomada de Decisões. Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, E.L. Introdução à Pesquisa Operacional. Métodos e Modelos para Análise de Decisão. Rio de Janeiro: LTC Ltda, 2000. ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. 2 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2012. GOLDBARG, M C., LUNA, Henrique Paca. Otimização Combinatória e Programação Linear. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2005. GOMES, Luiz Flávio A. M.; GOMES, Carlos F. S. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios. 5 ed. rev. e ampl. SP: Atlas, 2014. LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. Linear and Nonlinear Programming. New York: Springer, 2008.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Jogos Empresariais	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa: Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.	
Bibliografia Básica: BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. Teoria dos Jogos. SP: Pearson Prentice Hall, 2011. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2007. _____. Jogos de Empresas e técnicas vivenciais. 2 ed. SP: Pearson, 2007.	



Bibliografia Complementar:

FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. RJ: Elsevier, 2009.
LUPERINI, Roberto. Dinâmica e Jogos na Empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. Petrópolis: Vozes, 2011.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas 27 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. RJ: Elsevier, 2004.
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Garry. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados do amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Inovação

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 8º semestre

Ementa:

Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Formulação de estratégias. Elaboração de projetos para o desenvolvimento da criatividade e da inovação no contexto organizacional.

Bibliografia Básica:

BESSANT, John, Tidd, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da Tecnologia da Inovação. São Paulo: Atlas, 2010.
MONTEIRO JR., João G. (Colab.). Criatividade e Inovação. SP: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar:

CORAL, E; OGLIARI, A; ABREU A. F. Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e desenvolvimento de Produto. Atlas, 2013.
FLEURY, Afonso. Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.
MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. SP: Atlas, 1996.
PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 7 ed. SP: Atlas, 2010.
TAYLOR, William. LABARRE, Polly. G. Inovadores em Ação. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto

Curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 36 horas

Período Letivo: 8º semestre

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).



Bibliografia Básica:

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2003.

HAIR JR., Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. PA: Bookman, 2005.

MONEY, Arthur H; BABIN, Barri; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2005.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia M^a. Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

YIN, Robert. K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão de Organizações do Terceiro setor	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa O Estado, o Mercado e a Comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. Natureza e ação socioeconômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP) e de entidades filantrópicas. Delineamento O profissional de gestão para o Terceiro Setor. Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle em organizações do Terceiro Setor. Formulação de projetos e captação de recursos. Qualidade no Terceiro Setor. Responsabilidade Social e Terceiro Setor.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Aloysio T. Administração de entidades sem fins lucrativos . São Paulo: Nobel, 1992.	
DRUCKER, Peter F. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas . 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.	
HUDSON, Mike. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita . São Paulo: Makron Books, 1999.	
Bibliografia Complementar	
CAMARGO, Mariangela F. et al. Gestão do terceiro setor no Brasil . São Paulo: Futura, 2001.	
CHIANCA, Thomaz; MARINO, Eduardo; SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil . São Paulo: Global, 2001.	
COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais . 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.	
CRUZ, Célia M.; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos . São Paulo: Global, 2000.	
TENÓRIO, Fernando G. (org.). Gestão de ong's: principais funções gerenciais . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.	



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão de Vendas	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa Pressupostos sobre a administração de vendas e o profissional de vendas. Organização da estrutura e infraestrutura de vendas em diferentes tipos de empresas. Técnicas de vendas em diferentes tipos de negócios e organizações. Remuneração da força de vendase a otimização de resultados em vendas. Motivação da força de vendas.	
Qualidade na processualidade das vendas. A integração entre o plano de marketing e o planejamento de vendas. Metodologia para planejamento de vendas. Oportunidades de mercado e previsão de vendas. Projetos em vendas e promoção de vendas. Conceitos e princípios de negociação. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. A Inteligência, os estilos interpessoais e a negociação. Os resultados em negociação apartir de estratégias e táticas adequadas. A motivação e preparação de um processo de negociação.	
Bibliografia Básica CARVALHO, Marcos R.; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas. São Paulo: Saraiva, 2008. COBRA; Marcos. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar ALMEIDA, Ana Paula, MARTINELLI, Dante P. Negociação: Como Transformar Confronto em Cooperação. São Paulo: Atlas, 1997. COBRA, Marcos; TEJON, Jose Luiz. Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007. LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bonsresultados. São Paulo: Atlas,2009. MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia. São Paulo: Atlas, 2005. WANKE, Peter; JULIANELLI Leonardo. Previsão de Vendas: Processos Organizacionais & Métodos Quantitativos e Qualitativos. São Paulo: Atlas,2006.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Comércio Exterior	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.	
Bibliografia Básica FARO, Fátima; FARO, Ricardo. Cursos de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira. 3ª edição, Editora: atlas, 2012. LOPEZ, José Manuel Cortiñas; GAMA, Marilza. Comercio Exterior Competitivo. 4ª Edição. São Paulo, Editora: Aduaneiras, 2010. MAIA, JAYME DE MARIZ. Economia Internacional e Comércio Exterior. 14ª Ed. Editora: Atlas, 2011.	



Bibliografia Complementar DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio Exterior: teoria e gestão. 3ª edição. Editora: Atlas, 2012. KIM, W. CHAN. A estratégia do oceano azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 20ª Ed. Editora: Elsevier, 2005. LUZ, RODRIGO. Comércio internacional e legislação aduaneira. 4 ed. Editora: Elsevier, 2011. MINERVINI, Nicola. O Exportador – ferramentas para atuar com sucesso no mercado. 5ª Ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2008. SOARES, C.C – Introdução ao comércio exterior: Fundamentos teóricos do comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2004.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Coaching e Mentoring	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa Conceitos de coaching; nova visa do coaching na visão estratégica organizacional; diferenças entre coaching, PNL, Terapia, Treinamento, Mentoring e Counselling; lider coach, coaching executive; processos de coaching; prática de coaching, mentoring e counselling; avaliação do processo de coaching, mentoring e counselling; storing; o coaching como ferramenta de gestão por competência.	
Bibliografia Básica KRAUSZ, Rosa R. <i>Coaching Executivo – A Conquista da Liderança</i> . São Paulo: Ed. Nobel, 2009. OLIVEIRA, Ritah; <i>Life Coaching em Abordagem de 3 Inteligências</i> . São Paulo: Qualitymark. Editora, 2013. WUNDERLICH, Marcos e SITA, Mauricio. <i>Coaching & Mentoring Foco na Excelência</i> . SP: Editora Ser Mais, 2013.	
Bibliografia Complementar ARAÚJO, Ane. Coach: um parceiro para o seu sucesso. São Paulo: Editora Gente, 1999. DE PAULA, Maurício. O Sucesso é Inevitável – Coaching e Carreira. São Paulo: Ed. Futura, 2009. D'Anna, Stefano Elio. A Escola dos Deuses. São Paulo: ProLíbera Editora, 2007. DI STEFANO, Rhandy. O Líder Coach: líderes criando líderes. São Paulo: Qualitymark, 2011. OLIVEIRA, Ritah. Coaching Teen. São Paulo: Qualitymark Editora, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Espanhol Instrumental	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa Estrutura gramatical e vocabulário básicos para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionadas à atividade empresarial.	



Bibliografia Básica PRADA, Marisa de. Entorno empresarial. Ed. EDELSA, 2008. PERIS, Ernesto Martín; BAULENAS, Neus Sans. Gente Hoy 1. Ed. DIFUSIÓN, 2013. SILES, José; MAZA, Jesus Sánchez. Curso de lectura, conversación y redacción – nivel intermedio. Ed. SGEL, 2001.	
Bibliografia Complementar BON, Francisco Matte. Gramática Comunicativa del español - Tomo 1. Editora EDELSA, 2009. _____. Gramática Comunicativa del español - Tomo 2. Editora EDELSA, 2010. MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes. VENDE 1. Ed. EDELSA, 2010. MONTERO, Carlos G. Medina. Como lo oyes uso del Español Superior – Teoria y Práctica Comunicativa, 2001. PRADA, Marisa de; MARCE, Pilar. Comunicación eficaz para los negocios. Ed. EDELSA, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão do Agronegócio	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa: Gestão dos negócios agroalimentares; Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial; Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das organizações, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; Competitividade e globalização; Organizações e Instituições; Qualidade e segurança de alimentos; no sistema agroindustrial; Administração estratégica de cadeias de suprimento; Estudos de caso.	
Bibliografia Básica: MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista Padilha. AGRONEGÓCIO: Uma abordagem econômica. Pearson, 2012. QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. Agronegócio: Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2013. TEJON, José Luiz; XAVIER Coriolano. Marketing e Agronegócio a Nova Gestão: diálogo com a sociedade. Pearson, 2012.	
Bibliografia Complementar: BATALHA, Mario Otávio. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2010. CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2012. MEGIDO, J.L.T; XAVIER, C. Marketing & Agribusiness. São Paulo: Atlas, 2012. NEVES, M. F. Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia. São Paulo: Atlas, 2012. QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócio: Gestão e Inovação. São Paulo: Atlas, 2012.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão Pública	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa Proporcionar conhecimento sobre as principais leis que regem a Administração Pública Brasileira (Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Lei das Licitações 8.666/93, Pregão Lei 10.520/2002, Lei Complementar 131/09, Lei de Acesso a Informação)	



Bibliografia Básica	
BARROS, Wellington Pacheco. Licitações e contratos administrativos. São Paulo: Atlas, 2009.	
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base na LC nº 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.	
LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gspública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.	
MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2007.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa	
Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.	
Bibliografia Básica	
CUNHA, Manoela Carneiro (org). História dos Índios no Brasil. 2º ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.	
MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura Afro-brasileira. São Paulo: Contexto/UNESCO, 2007.	
VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. História da África e dos Africanos. Petrópolis: Vozes, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.	
DAMIÃO, Cosme. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. São Paulo: Premium, 2010.	
GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. Passado, Presente e Futuro. São Paulo: Contexto, 2012.	
KI-ZERBO, Josepho et al (orgs). História Geral da África. V. I, II, III, IV, VI, VII e VIII. Brasília / MEC / UFSCar, 2010.	
MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2014.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Inglês Instrumental	
Carga Horária: 36 horas	



Ementa	
Desenvolvimento de habilidades linguísticas no contexto da Língua inglesa por meio da inserção do estudante no universo da comunicação diária e profissional, fazendo uso de estruturas de significação, que favoreçam o contato e a utilização de termos que permeiam a área de Administração.	
Bibliografia Básica	
GORE, S. English for Marketing and advertising. Oxford: Oxford University Press, 1997. GORE, Sylle. English for marketing & advertising. New York: Oxford university, 2009. GUTJAHR, L.; MAHONEY, S. English for Sale and Purchasing. Oxford: Oxford University Press, 2009.	
Bibliografia Complementar	
HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. New Keyword: a complete English course. São Paulo: Moderna, 2001. LINS, Luis Marcio Araujo. Inglês Instrumental – Estratégias de leitura . Editora: LM Lins, 2010. PARKER, J.; STAHEL, M. (Ed.) Password: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SWAN, M. How it works. Oxford: Oxford University Press, 1997. TORRES, N. Gramática prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Libras - Língua Brasileira de Sinais	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa	
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em LIBRAS.	
Bibliografia Básica	
CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3.ed. Edusp, 2008. QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira. Artmed, 2004. TANYA A FELIPE, LIBRAS em Contexto. LIBRAS em Contexto. Brasília: Libregraf, 2004.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. BRASIL. Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais. MEC/SEESP, 2000. DORZIAT, Ana. O Outro da Educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Vozes, 2008. FELIPE, T. A. Introdução à Gramática de LIBRAS. Rio de Janeiro: 1997. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Artmed, 1997.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Mercado de Capitais	
Carga Horária: 36 horas	



Ementa: Economia e Mercados Financeiros. Sistema Financeiro Brasileiro. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.	
Bibliografia Básica:	
BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. Porto Alegre: Artmed, 2008. FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais: o que é e como funciona. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001. LAGIOIA, Umbelina Cravo T. Fundamentos do Mercado de Capitais. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. MISUMI, Jorge Yoshio; CAVALCANTE, Francisco. Mercado de Capitais. 6. Ed. São Paulo: Campus, 2011. SANTOS, Jose Evaristo dos. Mercado financeiro brasileiro: instituições e instrumentos. São Paulo: Atlas, 1999.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão de Cooperativas	
Carga Horária: 36 horas	
Ementa	
Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. As formas primitivas tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil no mundo.	
Bibliografia Básica	
PINHO, Diva B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira, 1966. QUIJANO, Aníbal. La economía popular y sus caminos en América Latina. Lima: Mosca Azul Editores, 1998. SINGER, Paul; MACHADO, João. Economia socialista. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.	
Bibliografia Complementar	
ASSMANN, Hugo; MOSUNG, Jung. Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000. BARBOSA, Rosângela N. A economia solidária como política pública. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007. DIAZ BORDENAVE, Juan E. O que é participação. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. FARIA, J. H. Gestão Participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2009. GAIGER, L. I. Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.	



Campus Santo Augusto

IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Marketing Digital	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Introdução aos conceitos do marketing digital. Consumidor digital. A força das redes sociais em um mundo conectado. A metodologia dos 8 Ps do Marketing Digital. Marketing de conteúdo. E-commerce. Planejamento de Marketing Digital. Marketing viral.	
Bibliografia Básica ADOLPHO, Conrado. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011. GABRIEL, M. Marketing na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2010. TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2009. TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.; STEINBUHLER, K. e-Business e e-Commerce para Administradores. São Paulo: Pearson Education, 2004. GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010. KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000. LONGO, Walter. Marketing e Comunicação na era pós-digital: as regras mudaram. SP: HSM do Brasil, 2014. NAKAMURA, Rodolfo Reijiro. E-Commerce na Internet: fácil de entender. São Paulo: Erica, 2001.	
IF Farroupilha – Campus Santo Augusto	
Curso de Bacharelado em Administração	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas por Competências	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
A Gestão Estratégica de Pessoas. O modelo Gestão de Pessoas e o modelo Gestão de Pessoas por Competências. Seleção de Pessoas por Competências. Remuneração por Competências. Desenvolvimento de Competências.	
Bibliografia Básica DUTRA, Joel Souza. Gestão por Competências. SP: Gente, 2001. GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de Competências e Gestão de Talentos. 2 ed. SP: Pearson, 2007. LEME, Rogério. Aplicação prática de Gestão de Pessoas por Competências. 2 ed. RJ: Qualitymark, 2008.	
Bibliografia Complementar BRANDÃO, Hugo Pena. Gestão por Competências e Gestão do Conhecimento. SP: FGV, 2010. FERREIRA, Patricia Itala. Gestão por Competências. SP: LTC, 2014. LEME, Rogério. Avaliação de Desempenho com foco em Competência. RJ: Qualitymark, 2008. RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por Competências. SP: Educator, 2001. ROCHA, Eduardo Peixoto. Gestão de Pessoas por Competências: um enfoque gerencial. SP: Alinea, 2016.	



5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

5.1 Corpo Docente

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação
1	Edevandro Sabino da Silva	Letras habilitação em Português/Espanhol e literatura	Mestre em Letras
2	Maurício Cristiano de Azevedo	Filosofia	Mestre em Educação
3	Renira Carla Soares	Informática	Especialização em Gestão e Tutoria EAD e Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede
4	Janice Boeira	Matemática-Licenciatura	Especialização em Matemática e Mestre em Modelagem Matemática
5	Márcia Rosmann	Pedagogia – Licenciatura	Mestre em Educação
6	Maira Fátima Pizolotto	Administração e Ciências Contábeis	Mestre em Administração de Recursos Humanos e Organizações
7	César Eduardo Stevens Kroetz	Ciências Contábeis	Mestre em Contabilidade e Doutor em Finanças e Contabilidade
8	Vanderlei José Pettenon	Economia	Mestre em Planejamento do Desenvolvimento
9	Ricardo Correa	Sociologia	Mestre em Educação nas Ciências
10	Simone Beatriz Nunes Ceretta	Administração	Especialização em Marketing e Mestrado em Desenvolvimento
11	Raphael D'Acampora	Matemática – Licenciatura	Especialização em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino e Mestre em Matemática
12	Eleonir Diniz	Ciências Biológicas – Licenciatura	Especialização em Educação Ambiental



13	Cléber Joel Stevens Kroetz	Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis
14	Lizandra Forgiarini Lucca	Administração	Especialização em Gestão de Pessoas e Mestrado em Desenvolvimento
15	Juliani Natalia dos Santos	Educação Especial/Libras	Especialização em Educação Especial Déficit Cognitivo e Educação de Surdos

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenação do Curso de Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas acima, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo responsável por: acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso; garantir à formação profissional adequada estudantes, prevista no perfil do egresso; responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso; avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo



adequações quando necessárias; debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes as atividades acadêmicas.

O colegiado de curso está regulamentado por meio da Instrução Normativa nº05/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.1.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelando pela sua integral execução;
- VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- VII - participar da realização da autoavaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;
- VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deverá ser constituído por:

- I – No mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, dentre estes o coordenador do curso, que será membro nato.
- II – Um(a) Pedagogo(a) indicado pelo Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*.



Campus Santo Augusto

Os membros referidos no item I, exceto o coordenador do curso, serão escolhidos por seus pares e nomeados através de Portaria ou Ordem de Serviço pelo Diretor Geral, atendendo os seguintes critérios:

- a) Ser docente do quadro efetivo do Instituto Federal Farroupilha, com regime de trabalho de 40 h, preferencialmente com regime de Dedicção Exclusiva.
- b) 60% dos docentes do NDE devem possuir titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- c) Possuir graduação na área do curso, preferencialmente.
- d) Possuir experiência profissional na área, preferencialmente.

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado por meio da Instrução Normativa nº04/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Descrição			
Nº	Nome	Cargo	Formação
01	Aline Maria Reichert de Oliveira	Técnico em Secretariado	Serviço Social
02	Ana Luisa Hentges Lorenzon	Assistente em Administração	Ciências – Habilitação Química; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva; Mestrado em Desenvolvimento
03	André Luís Pereira Dresseno	Assistente em Administração	Graduação: Ciências Biológicas Mestrando em Ecologia
04	Beatris Gattermann	Pedagoga	Graduação: Licenciatura em Pedagogia Pós-Graduação: Psicopedagogia Clínica e Institucional; Orientação e Supervisão Escolar; Gestão Educacional
05	Carla Micheli Maron Araújo	Jornalista	Graduação: Bacharel em Comunicação Social
06	Caroline Maria Toebe Alves	Contadora	Graduação: Ciências Contábeis
07	Cristiano Santos Rossoni	Assistente em Administração	Graduação: Bacharel em Administração



Campus Santo Augusto

08	Damaris Wehrmann Robaert	Psicóloga	Graduação: Psicologia Especialização em Saúde Mental
09	Daniela C. Paulo D'Acampora	Bibliotecária	Graduação: Bal. Biblioteconomia Pós Graduação: EJA - Ênfase em Educação no campo
10	Daniele Uhlmann Anacleto	Assistente de Alunos	Ensino Médio
11	Danilo Garcia Weich	Auxiliar em Administração	Licenciatura em Computação.
12	Débora Cristina Speroni Philippsen	Odontóloga	Graduação: Odontologia Especialização em Implantodontia.
13	Denise Felippin de Lima Rocha	Técnico de Laboratório	Ensino Médio Graduação: Ciências Biológicas/Habilitação em Química Pós Graduação: Educação Interdisciplinar com ênfase em química
14	Deyse Lily Kuhn Claas	Auxiliar em Administração	Tecnologia em Alimentos
15	Dulcineia Paim Reis	Técnica em Arquivo	Graduanda em Arquivologia
16	Elizangela Sulzbach Pasa	Assistente em Administração	Graduação: Bacharel em Ciências Contábeis MBA em Gestão Financeira, Controladoria e auditoria
17	Evandro Both	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em História
18	Evandro de Godoy	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Computação
19	Evandro Vanderlei Steffen	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio/Técnico: em Agropecuária
20	Fabíola Foderati Machado	Arquiteta	Arquitetura
21	Fernando Henrique da Rosa Schreiber	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio/Técnico: em Agropecuária Graduação: Tecnologia em Agronegócio



Campus Santo Augusto

22	Francisco Sperotto Flores	Assistente em Administração	Graduação: Administração Especialização: Gestão Estratégica do Agronegócio Mestrado em Administração
23	Gabriela Perussatto Liano	Assistente Social	Graduação: Serviço Social Especialização: Educação Especial Inclusiva
24	Giovani Felipe Jahn	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Bacharelado em Informática: análise de sistemas; Licenciatura em Informática e Licenciatura em Redes de Computadores Especialização: Governança de TI
25	Gustavo Werner Wageck Leyen	Engenheiro Químico	Graduação: Engenharia Química Especialização: Tratamento de Resíduos Industriais
26	Itamar Ganchoroski Barcelos	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio Curso Técnico: em Agropecuária Curso Superior: Engenheiro Agrônomo
27	Jarbas Machado de Melo	Médico Veterinário	Graduação: Medicina Veterinária Mestrado: Ciência e Tecnologia de Alimentos
28	Jeferson Estevão Fernandes	Assistente em Administração	Graduação: Educação Física
29	Joseane Pazzini Eckhardt	Nutricionista	Graduação: Nutrição Especialização: Gestão em Saúde
30	Juliano Vivian	Assistente em Administração	Bacharelado em Administração
31	Leandra Leoni Marchioro Ritter	Assistente em Administração	Graduação: Administração de Empresas Especialização: Gestão de Pessoas
32	Ledir Marinice Coró	Assistente em Administração	Graduação: Informática Especialização: Gestão escolar
33	Leonardo Matheus Pagani Benvenuti	Técnico em Tecnologia da	Ensino Médio/Técnico: em Informática



Campus Santo Augusto

		Informação	Graduação: Enologia Especialização: Educação Ambiental: Área Educação
34	Leônidas Luiz Rubiano de Assunção	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em História
35	Lessandro De Conti	Agrônomo	Graduação: Agronomia Mestrado: Ciência do Solo Doutorando: Ciência do Solo
36	Luciana Paslauski Knebel	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria e Perícia Contábil
37	Luciana de Oliveira Adolpho	Técnica em Laboratório	Graduação: Farmácia Mestrado: Farmacologia
38	Lucimauro Fernandes de Melo	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação: Educação Física - Licenciatura e Bacharelado Mestrado - Educação
39	Márcia Maria Brisch Schneider	Pedagoga	Graduação: Pedagogia Especialização: Interdisciplinaridade e Psicopedagogia Mestrado: Educação nas Ciências
40	Marciano Percincula	Assistente em Administração	Ensino Médio Curso Técnico: em Contabilidade Curso Técnico: em Radiologia
41	Marcos Cezar Wolmann Santos	Assistente de Alunos	Licenciatura em Matemática
42	Marcos José Andrighetto	Assistente em Administração	Graduação: Gestão Pública
43	Marcos Regis Penno	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em Computação
44	Marcos Rafael Tavares	Assistente de Alunos	Licenciatura em Geografia
45	Maria Fernanda da Silveira Cáceres de Menezes	Técnica de Laboratório	Graduação: Bacharelado em Química de Alimentos Mestrado: Ciência e Tecnologia dos Alimentos



46	Maria Stela Paris	Produtora Cultural	Graduação: Comunicação Social – Jornalismo Especialização: EaD - Tecnologias e Educação a Distância
47	Odair José Kunzler	Assistente em Administração	Graduação: Letras Português e respec. literaturas – Licenciatura Especialização: Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação
48	Osmar Luiz Freitag Bencke	Assistente em Administração	Graduação: Administração MBA em Administração e Marketing
49	Paula Margot Beddinn	Auxiliar em Administração	Graduando em Gestão Pública
50	Rudinei Rozin	Médico	Graduação: Medicina Terapia Intensiva
51	Saulo Stevan Pasa	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação: Educação Física Gestão Escolar.
52	Sirineu José Sicheski	Técnico em Agropecuária	Curso Técnico: em Agropecuária Graduação: Tecnologia em Agronegócio
53	Vagne Atezel Gampert	Técnico em TI	Graduação: Tecnologia em Redes de Computadores Especialização MBA em Gestão de Tecnologia da Informação
54	Verlaine Dinize Brasil Gerlach	Administradora	Graduação: Administração Especialização: Gestão de Pessoas

5.3 Políticas de capacitação do corpo Docente e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;



- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, através da Coordenação de Gestão de Pessoas é responsável por articular e desenvolver políticas de capacitação de servidores.

6. INTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Augusto, operam com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, Pergamum, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. Os alunos têm acesso ao Portal de Periódicos Capes e ICAP, onde podem encontrar os mais conceituados periódicos científicos de todas as áreas do conhecimento, permitindo constante atualização dos temas trabalhados no curso.

A equipe de servidores da biblioteca do *Campus* Santo Augusto oportuniza aos estudantes, ao longo do semestre letivo, a participação em Oficinas de capacitação, visando à inserção dos discentes na pesquisa científica e aprofundamento bibliográfico, por meio da apropriação das Normas Técnicas e estratégias de busca em bases de periódicos. São oferecidas Oficinas de Normas de Citação e Referências Bibliográficas - ABNT; Elaboração de Trabalhos Acadêmicos; Consulta a Bases de Periódicos (ICAP e Portal de Periódicos CAPES).



Campus Santo Augusto

Além das oficinas, a biblioteca do *Campus* Santo Augusto também está desenvolvendo um material de orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos de todas as naturezas, como Elaboração de Projeto de Pesquisa; Artigo Científico (já disponível); Relatórios; Trabalho Acadêmico; Resumo; TCC; entre outros.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 4,2 mil títulos e 11 mil exemplares. Conta, ainda, com 08 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Infraestrutura disponível para o curso	
Quantidade	Descrição (salas de aula, Laboratórios, etc)
12	Salas de aula com 40 mesas e cadeiras, equipada com projetor de multimídia, quadro branco e climatizadores.
08	Salas de aula com 30 mesas e cadeiras, equipada com projetor de multimídia, quadro branco e climatizadores.
1	Auditório com disponibilidade para 150 lugares, projetor multimídia, computador, ar condicionado, sistema de som e microfones.
1	Biblioteca composta de um pavimento térreo onde se encontra o acervo (Livros; Periódicos; Livros Braille; CDs e DVDs), mesas para leitura, nichos de estudos individuais e sala de estudos em grupo, espaço para pesquisa virtual. Possui também equipamento de climatização, equipamento de computação e estantes.
1	Prédio Administrativo I: Utilizado para alocação das áreas da Direção Geral, Diretoria de Produção Extensão e Pesquisa, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Tecnologia de Informação, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Auditório.
1	Prédio Administrativo II: Utilizado para alocação das áreas de Almoxarifado, de Patrimônio, de Gestão de Frotas, garagem para veículos oficiais e depósitos de almoxarifado e patrimônio.
5	LEPEP Informática – equipado com 20 conjuntos de computadores com capacidade de atendimento de 40 alunos simultaneamente.
1	LEPEP Multifuncional (Artes, Geografia, História, Letras e Administração).
1	Academia equipada com equipamentos para realizar exercícios físicos.



Campus Santo Augusto

1	Centro de convivência exclusiva para os alunos, equipada com televisão, mesas de jogos, sofá, ar condicionado.
1	Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 2 banheiro/vestiário masculino e 2 banheiro/vestiário feminino.
1	Sala de música, equipada com instrumentos musicais e aparelhagem de som.
1	Lancheria terceirizada. Também serve refeições.
1	Ambulatório.
1	Consultório médico.
1	Consultório Odontológico.
1	Sala de Atendimento psicopedagógico.
1	Sala da Coordenação de Assistência Estudantil.
1	Sala da Coordenação do Curso: equipada com Gabinete de trabalho do coordenador, espaço para reuniões, microcomputador, mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, impressora, mesa para reuniões e cadeiras estofadas.
1	Direção de Ensino: composta de com sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino
1	Sala do Núcleo de Ações Inclusivas – NAPNE e NEABI: possuindo material didático e específico para o atendimento especializado ao educando com Necessidades Educacionais Especiais.
1	Centro de registros acadêmicos para atendimento da comunidade escolar contendo mesas, cadeiras, microcomputadores, ar condicionado, arquivo de documentos.
1	Sala do Setor de Estágios para atendimento aos discentes.
1	Refeitório amplo com ar condicionado, 20 mesas com cadeiras giratórias e 14 assentos cada, 04 mesas para cadeirantes onde é servido os almoços e lanches aos alunos.

6.3. Área de esporte e convivência

Ambiente	Descrição	Área (m2)
Arquibancada		158,31
Circulação		303,32



Quadra Poliesportiva		733,19
Rampa		13,45
Palco		84,90
Sala de Ginástica		80,25
Sala de Professores		74,83
Bilheteria		5,10
Banheiro Público Feminino	4 bacias sanitárias, 3 pias	12,17
Banheiro PNE Feminino	1 bacia sanitária, 1 pia	2,54
Banheiro Público Masculino	2 bacias sanitárias, 3 pias, 1 mictório	12,17
Banheiro PNE Masculino	1 bacia sanitária, 1 pia	2,54
Vestiário e Sanitário Feminino	3 bacias sanitárias, 3 pias, 3 chuveiros, armários	36,44
Vestiário e Sanitário Masculino	1 bacia sanitária, mictório, 3 pias, 3 chuveiros, armários	36,44
Academia		104,32
Copa/ cozinha		41,59

7. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – www.cfa.org.br

DECRETO Nº 61.934 – DE 22 DEZEMBRO DE 1967 – Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da qualidade total** – gestão e sistemas. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.org.br

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI nº 4.769/65 – Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.

NETO, Edgard Pedreira de. **Gestão da qualidade**: princípios e métodos. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1992.



REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Instituto Federal Farroupilha.

_____. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

_____. Instrução Normativa nº 04/2014/PROEN. Normatiza a criação, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201471391551802014_julho_instrucao_normativa_proen_n%C2%BA_04_2014_nde_-_nucleo_docente_estruturante.pdf

_____. Instrução Normativa nº 05/2014/PROEN. Normatiza a criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201471391551802014_julho_instrucao_normativa_proen_05_2014_-_colegiado_de_curso_de_graduacao.pdf.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL FARROUPILHA

Campus Santo Augusto

ANEXOS



REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

- I – Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;
- II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;
- III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;
- IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;
- V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IF Farroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa: I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística; III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV – Gestão Mercadológica;



- V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem; VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;
VII - Gestão Estratégica e Administrativa;
VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;
IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR (ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso I** ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do **Trabalho de Conclusão de Curso II** no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de



Campus Santo Augusto

um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

- I – Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.
- II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.
- III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do *Campus*.
- IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.
- V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.
- VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.
- VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.
- VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.
- IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.
- X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.
- XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:



Campus Santo Augusto

- I – Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).
- II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.
- III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.
- IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCCII.
- V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.
- VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações. VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).
- VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

- I – Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.
- II - Convidar membros para a composição das bancas.
- III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.
- IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCCII.
- V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
- VI - Assegurar o bom andamento do processo.



CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo emanexo).

Parágrafo Único - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- I - Introdução
- II - Delimitação do Tema
- III - Problema
- IV - Objetivos: Geral e Específicos
- V - Justificativa
- VI – Fundamentação Teórica



VII - Procedimentos Metodológicos

VIII -Cronograma

IX - Referências Bibliográficas

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

I - Resumo

II -Introdução

III - Contextualização do tema/problema

IV - Objetivos: Geral e Específico

V – Fundamentação Teórica

VI – Procedimentos metodológicos

VII - Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção

VIII – Considerações Finais

IX - Referências Bibliográficas

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e elaborado de forma individual, sendo entregue três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO VII

DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.



CAPÍTULO VIII

DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 – A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor.

A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”.

Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final doTCC.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderão estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.



Ficha de Registro de Atividades de Orientação

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____ Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

Professor(a) Orientador(a) deTCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____/_____/_____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC



FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TCC II
FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração Processo - Ata nº _

Título do

Trabalho:

Acadêmico:

Orientador (a):

Avaliador (a):

Local da apresentação: _____ Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	3,0	

SantoAugusto-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente da Banca



FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração Processo - Atan° _____

Título do Trabalho:

Acadêmico: Orientador (a):

Avaliador(a): _____

Local da apresentação: _____

Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: justificativa, objetivos: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e auto-explicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
Total	7,0	

Santo Augusto-RS, ____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente da Banca